



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

**ECOEFIÊNCIA**

## Um prêmio à ecologia

Embraco divulgou quais escolas foram  
campeãs em programa ambiental

“Escola de Educação Básica Doutor Jorge Lacerda – Guanabara”

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 25/11/2010**



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN,joinville	<b>Data:</b> 25/11/2010
<b>Assunto:</b> Um prêmio à ecologia		<b>Página:</b> 13

ECOEFIÊNCIA

**Um prêmio à ecologia**

**Embraco divulgou quais escolas foram campeãs em programa ambiental**

A Embraco anunciou, ontem, o resultado da 18º Prêmio Embraco de Ecologia. O tema do programa de educação ambiental deste ano estimulou o debate sobre a ecoeficiência. “A educação ambiental é fundamental para implantarmos um novo modelo de desenvolvimento, que seja mais eficiente do ponto de vista energético e mais respeitoso com as espécies. Esse é o foco que temos dado às ações sociais”, afirmou João Carlos Brega, presidente da Embraco.

Nesta edição, concorreram trabalhos de 45 instituições. Uma das novidades foi a premiação de três instituições na categoria Sementinha, no lugar de duas.

Jandira dos Reis Cidral, da Escola Saul Sant’Anna de Oliveira Dias, e Patrícia Bazzanella, da Escola Doutor Jorge Lacerda, receberam o troféu da categoria Raiz.

<b>Confira as escolas vencedoras</b>
SEMENTINHA CEIs e turmas com crianças acima de três anos. Cada CEI recebeu R\$ 3 mil.
- CEI Branca de Neve – Costa e Silva
Projeto: Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura
- CEI Cachinhos de Ouro – Pirabeiraba
Projeto: Diversão, com direito a pé sujo e muita dedicação
- CEI Raio de Sol 1 – Vila Nova
Projeto: Chá com arte: a formação da consciência ecológica começa pelos sentidos
SEMENTE Alunos do 1º ao 5º ano. Cada instituição recebeu R\$ 6 mil.
- Escola Municipal Adolpho Bartsch – Pirabeiraba
Projeto: Gestão dos recursos hídricos e da energia: vislumbrando um novo amanhã



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

Escola Municipal Eugênio Klug – Pirabeiraba
Projeto: Consumo consciente
- Colégio Bom Jesus – Saguacu
Projeto: Ecologia do coração: uma viagem do eu ao nós
RAIZ Alunos do 6º ao 9º ano. Cada escola recebeu R\$ 10 mil.
<b>- Escola de Educação Básica Doutor Jorge Lacerda – Guanabara</b>
<b>Projeto: MinhoVIDA</b>
- Escola Municipal Professor Saul Sant’Anna de Oliveira Dias – Jarivatuba
Projeto: Revitalizar: nosso morro, nossa escola, nossa vida!



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Nota 10 - notícias de educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Aprovada jornada mínima de sete horas nas escolas públicas		<b>Página:</b> online

**Aprovada jornada mínima de sete horas nas escolas públicas**

A comissão especial da Câmara, que analisa o tema, aprovou a obrigatoriedade de o governo adotar, até 2020, jornada escolar de, no mínimo, sete horas. Conforme o substitutivo da relatora, deputada professora Raquel Teixeira (PSDB-GO), à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 134/07, a medida valerá para a educação infantil e os ensinos fundamental e médio regulares.

O texto também prevê atividades opcionais extraclasse, após as sete horas diárias mínimas - nesse caso, as famílias e os próprios estudantes deverão decidir se querem ou não participar. Para a implementação progressiva (até 2020) do ensino integral, estados e municípios deverão contar com "apoio técnico e financeiro" da União.

A proposta ainda será analisada pelo Plenário.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal de SC	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Mec manterá provas de 2010		<b>Página:</b> online

## ENEM

# MEC manterá provas de 2010

SÃO PAULO - O Ministério da Educação (MEC), por meio de assessoria de imprensa, deu por encerrada a questão do vazamento parcial do tema da redação ocorrido em Juazeiro (BA) das provas deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Com isso, segundo o MEC, a edição deste ano será mantida, exceção para os cerca de 2.800 alunos prejudicados com trocas do caderno de provas amarelas. Segundo o MEC, a prova para esta parcela de estudantes deverá ocorrer às 13h do dia 15 de dezembro.

Em relação ao ocorrido em Juazeiro, o MEC afirma em nota que “segundo a Polícia Federal, o caso apurado em Juazeiro está circunscrito a um estudante e o procedimento administrativo padrão é a eliminação do candidato. O Inep informa que o sigilo do tema da redação foi mantido, uma vez que a professora indiciada pela PF repassou o título de um dos textos motivadores - O Que é o Trabalho Escravo. O tema da prova era O Trabalho na Construção da Dignidade Humana.”



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Enem 2010		<b>Página:</b> 41

**ENEM 2010**

**MEC afirma que o exame será mantido**

**Vazamento parcial do tema da redação, ocorrido na Bahia, não comprometeria provas realizadas**

O Ministério da Educação (MEC) deu por encerrada, ontem, a questão do vazamento parcial do tema da redação ocorrido em Juazeiro (BA) na edição 2010 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Com isso, segundo o MEC, a edição deste ano será mantida, exceto para os cerca de 2,8 mil alunos prejudicados com trocas do caderno de provas amarelas. A prova para esta pequena parcela de estudantes deverá ocorrer às 13h do dia 15 de dezembro. Em relação ao ocorrido em Juazeiro, o MEC afirma em nota que segundo informações da Polícia Federal, o caso está restrito a um estudante e o procedimento administrativo padrão é a eliminação do candidato. Duas pessoas confessaram o crime e serão indiciadas sob suspeita de violação de sigilo funcional, previsto no Código Penal, podendo pegar até seis anos de prisão.

Segundo a Polícia Federal (PF), uma professora da rede municipal de ensino de Remanso (a 774 quilômetros de Salvador), que pertencia à equipe que aplicava provas do Enem, teve acesso ao título de um dos textos de apoio da redação cerca de duas horas antes da prova e ligou para o marido, repassando a informação.

Após receber a informação, ele pesquisou o tema na internet e ligou para o filho em Petrolina (a 715 quilômetros de Recife). O estudante pediu orientação aos professores sobre como fazer a redação com o tema informado pelo pai. Um dos professores levou a denúncia à Delegacia da Polícia Federal. O delegado ouviu mais de 10 pessoas, fez perícias e pediu na Justiça a quebra do sigilo telefônico dos envolvidos, confirmando o vazamento das informações.

O Inep informa que o sigilo do tema foi mantido, uma vez que a professora indiciada pela PF repassou o título da prova incompleto. Ela viu apenas um dos textos motivadores, cujo título era O Que É o Trabalho Escravo, e repassou como se fosse o tema. Mas, na verdade, o tema da prova era O Trabalho na Construção da Dignidade Humana.

A elaboração do tema da redação é feita de tal forma que um simples olhar sobre o caderno de questões não é suficiente para identificá-lo, é preciso uma leitura atenta.

O procurador da República no Ceará, Oscar Costa Filho, autor da ação que pede a anulação do Enem 2010, pediu, ontem, o relatório da PF sobre o vazamento do tema da redação. Com base no documento, ele pretende ingressar com novas provas para reforçar o pedido de anulação.

São Paulo



## CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 24/11/10
Assunto: Professora admitiu que passou informações sobre Enem, diz PF		Página: online

Atualizado em 24/11/2010 13h37

### **Professora admitiu que passou informações sobre Enem, diz PF**

Ela e o marido foram indiciados por violação do sigilo funcional.

Inquérito foi encaminhado à Justiça Federal, em Juazeiro (BA).

Duas pessoas foram indiciadas por envolvimento no vazamento de informações da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), pela Polícia Federal (PF), em Juazeiro (BA). As investigações foram encerradas na terça-feira (23). O inquérito já foi encaminhado à Justiça Federal.

O Enem 2010 ocorreu em 6 e 7 de novembro. Segundo nota divulgada pela PF, no segundo dia de exame, uma professora de Remanso (BA), que estava aplicando a prova, teve acesso a um texto de apoio da redação, depois que abriu um caderno de provas destinado a deficientes visuais. De acordo com a polícia, em depoimento, ela contou que, cerca de duas horas antes do início do exame, ligou para a casa de sua sogra, falou com o marido e passou o tema – "O trabalho e a escravidão" – que havia lido.

O marido, então, teria feito uma pesquisa na internet e avisado o filho, que estava em Petrolina (PE). O candidato consultou professores que estavam no local de prova, pergutando como escrever sobre o assunto.

Um desses professores denunciou o fato. Mais de dez pessoas foram ouvidas pela polícia durante os dez dias de investigações. Também foram realizadas perícias e houve quebra do sigilo telefônico dos supostos envolvidos.

A PF destaca, entretanto, que o tema passado pela professora fazia parte apenas de um dos textos que poderiam servir de base para os estudantes. O tema efetivo da redação era "O trabalho na construção da dignidade humana".

A professora e o marido foram indiciados por violação de sigilo funcional, de forma qualificada. Se confirmada a culpa, eles podem ser condenados a até seis anos de prisão.

O Ministério da Educação (MEC) informa que o filho do casal deve ser eliminado. Para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia ligada ao MEC que organiza a prova, o sigilo da redação foi mantido, porque o candidato teve acesso a apenas um dos textos de apoio e não houve vazamento do tema principal.

### **Outros problemas**

Esse não foi o único problema referente à aplicação da prova do Enem neste ano. Logo após as provas do primeiro dia, no sábado, dia 6, os alunos reclamaram de um erro de impressão na folha de respostas e também de confusão no caderno de provas amarelo.



Na folha de respostas, os cabeçalhos indicando as áreas de estudo foram trocados e alguns estudantes se confundiram ao preencher o gabarito. O Ministério da Educação abriu um espaço, na internet, para que eles pedissem a correção invertida.

Em relação à prova amarela, o ministério admitiu que parte dos cadernos tinha questões repetidas, faltantes e até páginas da prova branca. Os alunos que não trocaram os cadernos com problemas devem fazer uma nova prova, em 15 de dezembro. De acordo com nota oficial divulgada na terça-feira, foram identificados pelo menos 2.817 inscritos nessa situação.





### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Reportagem Especial	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Mensalidade Escolar		<b>Página:</b> 4 e 5

#### MENSALIDADE ESCOLAR

##### **Catarinenses pagam menos por mais**

##### **Escolas de SC melhor classificadas no Enem têm valores muito mais em conta do que instituições de outros estados**

O reajuste das mensalidades escolares, mais uma vez, subirá acima da inflação projetada para 2010. A boa notícia é que o catarinense paga menos para ter acesso a um ensino de qualidade, se for comparado com os valores cobrados em colégios similares de outros estados.

A reportagem comparou os preços das mensalidades do terceiro ano do ensino médio e da 8ª série do ensino fundamental das 10 escolas particulares catarinenses mais bem colocadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2009 com os respectivos rankings de Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo (veja quadro na página ao lado).

Mesmo em relação aos demais estados do Sul, que obtiveram desempenho geral parecido na prova, as escolas de SC apresentam a melhor relação custo-benefício. Na média, os pais ou responsáveis catarinenses desembolsarão R\$ 550,49 mensais em mensalidades para alunos do terceiro ano em 2011, por exemplo. A quantia é 36% menor do que devem gastar paranaenses (R\$ 750,67) e 19% abaixo do que pagarão gaúchos (R\$ 654,17). Isso significa uma economia anual de até R\$ 2,4 mil por aluno apenas em mensalidades.

Um caso concreto é comparar as escolas número um de cada Estado. Na Associação Educacional Luterana Bom Jesus (Ielusc) de Joinville, frequentar o último ano do ensino médio custará R\$ 612 por mês em 2011. O preço está 10% menor do que cobrará o Colégio Marista Santa Maria, de Curitiba (R\$ 673,33) e 36% mais em conta que no Colégio Sinodal, da cidade gaúcha de São Leopoldo (R\$ 834). Sem levar em conta itens como taxa de matrícula e material escolar, a diferença chega a R\$ 2.650 em um ano.

Se a comparação for feita com as escolas do eixo Rio-São Paulo, essa diferença, que já não é desprezível, cresce significativamente. Doze das 20 melhores instituições de ensino no Enem 2009 estão na Região Sudeste. No Rio de Janeiro, o Colégio de São Bento, melhor desempenho do país, ainda não divulgou a tabela para 2011, mas a mensalidade cobrada para alunos do terceiro ano foi de R\$ 1.917 este ano. A variação da nota foi de apenas 8,35% em relação ao resultado da Ielusc, mas o preço é 213% mais caro.

Em São Paulo, onde as escolas mais tradicionais não custam menos do que R\$ 2 mil e a concorrência é tão grande que, em alguns casos, são realizados os chamados vestibulinhos três meses antes do fim do ano letivo, a diferença de preço pode bater nos 350%.



### **Preços obedecem oferta e procura**

Não existe uma tabela nacional de mensalidades escolares e o Sindicato dos Estabelecimentos Privados de Ensino do Estado (Sinepe-SC) afirma não divulgar nem acompanhar reajustes das mensalidades. Mas na avaliação de Marcelo Batista de Souza, presidente da entidade, os colégios catarinenses praticam preços mais baixos do que outros importantes centros urbanos do país por uma questão de oferta e procura.

– Se o mercado permitisse, as escolas catarinenses poderiam chegar a um custo muito superior do que conseguem cobrar pela qualidade do ensino que oferecem. Mesmo com essa realidade econômica, as escolas privadas conseguem se sobressair no cenário nacional – observa Souza.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE, de 2009, 13,1% dos estudantes brasileiros estão na rede privada de ensino. No Estado, esse índice é de 10,11%. O Enem é uma prova criada pelo Ministério da Educação como exame de acesso ao ensino superior em universidades brasileiras e como ferramenta para avaliar a qualidade geral do ensino médio.

Como a prova é voluntária, especialistas dizem que não pode ser a única fonte de comparação entre colégios. Aqueles com menos de 2% de participação de estudantes no exame não têm as suas médias divulgadas.

[alicia.alao@diario.com.br](mailto:alicia.alao@diario.com.br)

ALÍCIA ALÃO



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Reportagem Especial	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Mensalidade Escolar		<b>Página:</b> 4 e 5

#### MENSALIDADE ESCOLAR Infraestrutura acima da média

A assessora administrativa Lívia Miranda, 48 anos, sente o problema no bolso. O filho de nove anos está matriculado numa escola no Centro da Capital. A mensalidade de R\$ 259 não sofre reajuste há dois anos, mas a escola vai fechar e Lívia terá de pagar mais.

A dificuldade é encontrar escolas próximas ao local de trabalho da assessora com preços compatíveis ao salário. No Centro, os preços são mais altos do que nos bairros. Lívia contabiliza não só a mensalidade, mas também os gastos com uniforme e material escolar.

– Os valores estão entre R\$ 500 e R\$ 600, e fica pesado para quem trabalha. Procuo uma particular porque nas públicas não têm vaga, especialmente à tarde – reclama. O presidente do Sinepe, Marcelo Souza, argumenta que as escolas catarinenses estão melhor equipadas do que a média nacional.

De acordo com um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), as escolas privadas do ensino fundamental de SC têm mais bibliotecas próprias e quadras de esportes do que a média nacional.

Todas as escolas privadas de ensino fundamental em SC têm bibliotecas próprias, contra 76% da média brasileira. Em SC, 89% têm quadras de esporte, contra 59% no Brasil e 85% na Região Sul.

Não há uma pesquisa formal quanto aos reajustes médios praticados no Estado. Sabe-se que, há dois anos, os preços sobem até 10% nos colégios de SC. Os índices de reajuste das mensalidades superaram a inflação, que em 2009 ficou em 4,3% e em 2008, foi de 5,9%.

O índice oficial de inflação deve fechar o ano em 5,58% (medido pelo IPCA, divulgado pelo IBGE), segundo previsão do mercado.

Em SC, os reajustes das mensalidades variam entre 5,8% e 8% para 2011, de acordo com as escolas consultadas pela reportagem. Em comparação, no Espírito Santo, o reajuste médio será maior, de 11%, mas pode chegar a até 15%. No Distrito Federal, varia de 7% a 14%. No Rio de Janeiro, a média fica em 9% e, em São Paulo, varia entre 6% e 8%. Em Pernambuco, o índice de aumento fica mais próximo ao catarinense, entre 5% e 7%.

Os valores de mensalidades na Capital e no interior variam bastante. Os custos de manutenção, especialmente o IPTU de onde as escolas estão localizadas, interferem na planilha de custos dos estabelecimentos de ensino.

Em SP, o Colégio Alphaville, em Campinas, é o quarto melhor do país, e cobra R\$ 1,5 mil a menos do que o primeiro da lista, o Colégio Vértice, da capital paulista.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 25/11/20/10
<b>Assunto:</b> Para presidente da OAB, Enem deveria se cancelado após comprovação de vazamento de prova		<b>Página:</b> online

**Para presidente da OAB, Enem deveria se cancelado após comprovação de vazamento de prova**

'Não importa se a prova vazou para uma ou para duas mil pessoas', diz Ophir Cavalcante  
24 de novembro de 2010 | 20h 41

Mariana Mandelli - O Estado de S.Paulo

Para o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcante, a justificativa do Ministério da Educação para não cancelar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) após a comprovação do vazamento da redação não se sustenta. Leia abaixo a entrevista que ele deu ao Estado.

**O vazamento da redação é suficiente para cancelar o Enem, mesmo que tenha beneficiado apenas um candidato, como alega o MEC?**

Sim. Do ponto de vista moral e jurídico, é suficiente, infelizmente. O fato é que a prova vazou e ninguém pode garantir quantas pessoas tiveram acesso a isso. Não importa se foi para uma ou para duas mil pessoas: a prova vazou. Isso é fato.

**Como assim?**

O sigilo da prova foi quebrado. E o sigilo é tão importante quanto o conteúdo de um exame, de um concurso. Existe uma fraude, não há como ignorar esse fato. Não dá para alegar que foi só para uma pessoa que isso significou algum tipo de benefício. Se foi constatado que o exame vazou, é caso de cancelamento integral do exame.

**Então, a justificativa do MEC não se sustenta?**

Não, não se sustenta. O vazamento é inegociável. Esse argumento é tapar o sol com a peneira. E a sociedade está sendo muito condescendente com toda essa situação.

**Mas o cancelamento do exame não traria mais custos para o MEC e atrasos nos processos de seletivos das universidades federais?**

Eu lamento que existam as possibilidades de atrasos e de custos a mais, mas há um preço maior que precisa ser pago, que é o da questão moral e ética, de se respeitar a lei. Sigilo quebrado para uma ou para mil pessoas é a mesma coisa.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.adjorisc.com.br/">http://www.adjorisc.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 24/11/10
<b>Assunto:</b> PF indicia casal que vazou tema de redação do Enem		<b>Página:</b> online

#### **PF indicia casal que vazou tema de redação do Enem**

Uma professora da rede municipal de Remanso (interior da Bahia) e o seu marido foram indiciados pela Polícia Federal (PF) por vazarem o tema de um texto motivador da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

De acordo com nota da PF, a professora teve acesso ao tema no dia 7, segundo dia de exame, duas horas antes do início das provas e ligou para o marido para que informasse o assunto ao filho que fez a prova em Petrolina (PE). O pai pesquisou sobre o tema na internet e passou informações ao filho, que por sua vez perguntou aos seus professores sobre o tema. Um dos docentes procurados denunciou o vazamento à polícia.

O casal foi indiciado por violação de sigilo funcional (previsto no Artigo 325 do Código Penal, com pena que pode chegar a 6 anos de reclusão), e o filho teve a prova cancelada.

O crime, no entanto, não anula o Enem. O assunto vazado era de um texto auxiliar de apoio à redação, o tema efetivo da prova era O Trabalho na Construção da Dignidade Humana. A investigação da PF levou 10 dias e por meio de quebra do sigilo telefônico a PF descobriu o crime.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Decidido Campus da Udesc será em Caçador		<b>Página:</b> 32

## EDUCAÇÃO

### Gabarito do Enade é divulgado

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgou o gabarito das provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), aplicadas no último fim de semana.

Cerca de 650 mil universitários fizeram o exame no domingo. O Enade é aplicado aos alunos que estão ingressando e concluindo cursos superiores para avaliar a qualidade do ensino oferecido pelas universidades, centros universitários e faculdades. A partir do exame, são elaborados os principais indicadores de qualidade do Ministério da Educação (MEC).

Participaram da avaliação alunos dos cursos de Educação Física, Agronomia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Zootecnia, Tecnologia em Agroindústria, Agronegócio, Gestão Ambiental, Gestão Hospitalar e Radiologia.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.adjorisc.com.br/">http://www.adjorisc.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 24/11/10
<b>Assunto:</b> Disputa de 1610 vagas do vestibular de verão da Udesc acontecerá domingo		<b>Página:</b> online

**Disputa de 1.610 vagas do vestibular de verão da Udesc acontecerá no domingo**

*Fundação Universidade do Estado de SC*

A disputa das 1.610 vagas, divididas em 44 cursos, do vestibular vocacionado de verão da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) acontecerá no domingo (28). São 5.354 candidatos que foram classificados para a segunda fase e farão as provas em duas etapas. No período da manhã, das 9h às 12h30, será aplicada a prova de redação e, das 15h às 18h30, os candidatos fazem a prova de conhecimento específico.

"Os candidatos devem verificar com atenção os locais de prova desta fase no [www.vestibular.udesc.br](http://www.vestibular.udesc.br). Os locais e salas da segunda fase podem ser diferentes dos da primeira fase. Por isso, todos devem estar atentos", alerta a coordenadora do Vestibular da Udesc, Rosângela de Souza Machado

No dia da realização das provas, nas cidades de Florianópolis, Joinville, Lages, Ibirama, Chapecó, São Bento do Sul, Balneário Camboriú e Laguna, será permitido o ingresso dos candidatos aos locais das 8h às 8h50 e no período vespertino das 14h às 14h50. O intervalo de 10 minutos ao início de cada período será reservado para preparação e entrega dos materiais de prova e finalização dos preparativos para sua aplicação.

"Pedimos que todos os candidatos cheguem com 30 minutos de antecedência nos locais de provas. Outra recomendação é levar o documento de identidade em bom estado e a caneta esferográfica fabricada em material transparente com tinta na cor azul ou preta", diz a coordenadora do Vestibular da Udesc, Rosângela de Souza Machado. Durante a aplicação das provas, o candidato não poderá se comunicar com outros candidatos, nem consultar nenhum material, e não poderá usar óculos escuros, boné e similares e equipamentos eletrônicos.

A lista do resultado final do vestibular vocacionado de verão da Udesc será divulgada até o dia 20 de dezembro, às 17h, no [www.vestibular.udesc.br](http://www.vestibular.udesc.br) e na Reitoria da Udesc, na Avenida Madre Benvenuta, 2007, em Itacorubi, em Florianópolis. Outras informações sobre o vestibular da Udesc podem ser obtidas nos telefones (48) 3321-8098 e (48) 3321-8099.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10 - notícias de educação	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Proposta prevê criação de sistema de atendimento a autista		<b>Página:</b> online

#### **Proposta prevê criação de sistema de atendimento a autista**

O Senado analisará no próximo ano proposta de legislação para a criação de um sistema nacional integrado de atendimento à pessoa autista, tema delicado e polêmico, que afeta diretamente cerca de 2 milhões de brasileiros e suas famílias. A estatística foi apresentada pelo professor do Departamento de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina, Marcos Tomanik Mercadante, durante audiência na última quarta-feira, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

De acordo com a Agência Senado, o primeiro passo foi o compromisso do senador Flávio Arns (PSDB-PR) de apresentar relatório à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), nesta ou na outra semana, encaminhando o anteprojeto elaborado pela Associação em Defesa do Autista (Adefa). "A CDH vai estudá-lo e pode fazer as adequações por emenda", explica Arns. Inspirado em lei da Paraíba, o anteprojeto visa desde a criação de um cadastro nacional até à capacitação de profissionais e especialização da rede de serviços nas três esferas de governo - municipal, estadual e federal.

Com elevado grau de complexidade e pesquisas insuficientes para comprovar as verdadeiras causas, o autismo, agora denominado como transtorno do espectro autista (TEA) por sua gama de variações, é uma inadequacidade no desenvolvimento que se manifesta de maneira grave por toda vida, conforme define a Associação Americana de Autismo. Aparece tipicamente nos três primeiros anos de vida. É mais comum nos meninos do que nas meninas. E afeta famílias de qualquer classe social, configuração étnica e racial. Pode ser leve, caracterizado como de alto desempenho, até casos de maior gravidade, associados, por exemplo, a retardo mental.





### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Vagas para as pessoas a partir dos 45 anos		<b>Página:</b> 31

#### CURSO GRATUITO

##### Vagas para pessoas a partir dos 45 anos

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) oferece vagas para o curso gratuito de Formação Complementar em Administração para pessoas a partir dos 45 anos. As inscrições estão abertas até o dia 17 de dezembro e podem ser feitas na própria Udesc. Informações pelo telefone (48) 3321-8226 ou pelo email [esagsr@gmail.com](mailto:esagsr@gmail.com)

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Sociesc divulga os aprovados no vestibular		<b>Página:</b> 31

#### EDUCAÇÃO

##### Sociesc divulga os aprovados no vestibular

A Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc) divulgou, ontem, a lista dos candidatos aprovados no vestibular de verão do Instituto Superior Tupy (IST). As matrículas devem ser feitas entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro. A instituição reserva vagas para aprovados no Enem. A lista dos aprovados está no site [www.sociesc.org.br](http://www.sociesc.org.br)

**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Jornal de SC	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 25/11/10
<b>Assunto:</b> Escolas aderem ao projeto Unimed Vida		<b>Página:</b> online

## **Escolas aderem ao projeto Unimed Vida**

BLUMENAU - O projeto Unimed Vida abriu inscrições para escolas públicas interessadas, no site oficial da cooperativa em Blumenau, até 3 de dezembro. Em 11 anos, será a primeira vez que qualquer instituição poderá participar da seleção que será anunciada até dia 13. Serão 30 vagas. A intenção é melhorar a qualidade de vida da comunidade envolvida com o colégio e também assegurar às instituições de ensino a cobertura dos serviços de emergência da SOS Unimed. O projeto vale a partir de janeiro.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
 sed.rct-sc.br  
 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
 excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Edição:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 25/11/2010
<b>Assunto:</b> Alunos lançam dois livros produzidos nas aulas de leitura e interpretação		<b>Página:</b> 6

EDUCAÇÃO

**Pequenas mãos literárias**

**Alunos lançam dois livros produzidos nas aulas de leitura e interpretação**

Se os alunos da Escola Municipal Prefeito Wittich Freitag soubessem que o que eles aprenderiam em aula viraria um livro, certamente eles aprenderiam a ler e a escrever antes. Foram quatro meses de trabalho com a turma do 2º ano do ensino fundamental. O resultado? Dois livros publicados e lançados. Orgulho para a professora, estudantes e pais.

As obras “Uni, Duni, Tê, Qual Fábula Você Quer Ler?” e “Livro dos Curiosos” viraram o xodó das crianças. E não foi à toa. Eles aprenderam a ler e a interpretar textos de uma maneira diferente e alegre. Além disso, tiveram a oportunidade de ilustrar e pintar o que estavam praticando. “A gente treinou bastante. Os livros ficaram bem legais”, conta o aluno Eduardo Felisbini, de oito anos.

A capa do livro tem um desenho de cada um e isso deixa os alunos superanimados. “Eu fiz o desenho do boi porque a minha fábula é do sapo e o boi”, revela Rodrigo Machado, oito anos.

Mosias Ferreira, oito anos, aprendeu uma lição que irá levar para a vida. “Eu fiz a história da cigarra e da formiga. Ela ficou cantando no verão enquanto as formigas pegavam comida e depois ela não tinha nada. Todos devem trabalhar para ter os alimentos.” O lançamento dos livros será hoje, às 19 horas, na biblioteca da Escola Wittich Freitag.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
 sed.rct-sc.br  
 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
 excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN, Joinville	<b>Data:</b> 25/11/2010
<b>Assunto:</b> Trabalhos tinham temas específicos		<b>Página:</b> 6

**EDUCAÇÃO**

**Trabalhos tinham temas específicos**

A ideia de fazer os livros é da professora Gabriela Maria Fischer. Ela desenvolveu dois projetos com os estudantes, cada um focado em um objetivo. A obra das fábulas, por exemplo, faz parte do Projeto Brincando de Ser Escritor e a das curiosidades integra o trabalho de “Descobertas Curiosas Sobre os Animais Africanos.” “O primeiro foi direcionado para a produção de textos. Eles escolheram uma fábula, reescreveram e ilustraram”, explica.

Depois, eles escolheram dez animais e grifaram as curiosidades que acharam importantes.



## CLIPPING

Veículo: Site do CONSED	Editoria: Notícias	Data: 24/11/10
Assunto: Educação integral é tema de seminário internacional em Brasília		Página: online

### **Educação integral é tema de seminário internacional em Brasília**

Escrito por Orestes Lôbo

Qua, 24 de Novembro de 2010 13:15

Foi aberto oficialmente, na manhã desta quarta-feira, 24, na Academia de Tênis de Brasília o Seminário Internacional de Educação Integral em Jornada Ampliada, promovido pelo Ministério da Educação. A solenidade contou com a presença de diversas autoridades dentre elas a Secretária de Educação Básica (SEB/MEC), Maria do Pilar Lacerda, o Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC) e a Secretária Executiva do Consed, Profª Nilce Rosa da Costa.

Em seu discurso, Profª Nilce Rosa, que na ocasião representou o Conselho, falou da importância do evento. “Em nome do Consed gostaria de parabenizar o Ministério da Educação pela realização deste evento e também por trazer experiências de outros países que muito contribuirão para o debate”, disse.

“Esse encontro pretende criar um ambiente de discussão e troca de experiências sobre a educação integral”, explica o Secretário André Lázaro. Para ele, o seminário é um momento de anunciar resultados e também de despedida. “Precisamos prestar contas à sociedade sobre o trabalho que foi e que está sendo realizado”, finaliza.

Participam do seminário internacional educadores, gestores governamentais e de universidades públicas brasileiras que vão trocar experiências sobre educação integral com representantes dos governos da Coréia do Sul, Espanha, França, Inglaterra e Finlândia.

Além disso, estão presentes coordenadores estaduais e das capitais do programa Mais Educação, representantes das secretarias estaduais de educação e das 45 universidades públicas que trabalham na formação de professores, gestores e monitores do programa nas 27 unidades da Federação.

#### Programação

##### **Apresentação**

Na abertura do evento, a apresentação da orquestra da Escola Municipal de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello, do município de Palmas/TO arrancou muitos aplausos das plateia presente. Em seguida foi a vez da fanfarra da mesma escola dar o seu show para a alegria dos participantes do evento.

*(Com informações de Ionice Lorenzo)*